

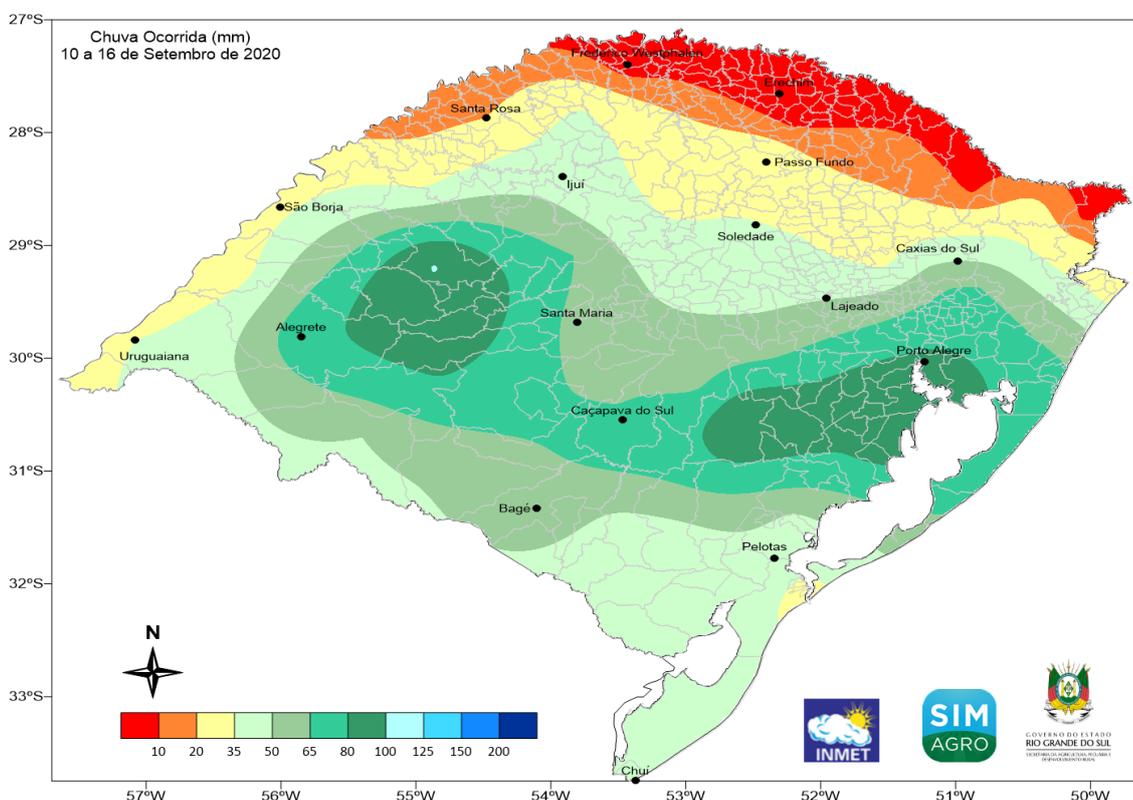
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 11/2020 - SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 10 A 16 DE SETEMBRO DE 2020

O período entre 10 e 16 de setembro permaneceu com umidade e chuva na maior parte do RS. Na quinta (10), uma área de baixa pressão provocou pancadas de chuva, principalmente na Metade Leste; nas demais regiões, o tempo seguiu seco, com sol e nebulosidade variável, e temperaturas amenas. Na sexta-feira (11), o tempo firme predominou em todo Estado. No sábado (12) e domingo (13), a lenta propagação de uma frente fria provocou chuva na maioria das regiões. Entre a segunda (14) e quarta-feira (16), o deslocamento de uma área de baixa pressão manteve a nebulosidade e a chuva, com registro de temporais e queda de granizo em algumas localidades.

Os volumes observados foram expressivos em diversas regiões do RS. Apenas no extremo Norte os valores foram inferiores a 10 mm, enquanto nas demais regiões, os totais oscilaram entre 20 e 50 mm na maioria das localidades. Na Campanha, Região Central, Serra do Sudeste e Região Metropolitana os volumes foram mais elevados e variaram entre 50 e 80 mm, e em alguns municípios se aproximaram de 100 mm. Os totais mais significativos, coletados na rede de estações INMET/SEAPDR foram coletados em Alegrete (76 mm), Caçapava do Sul (77 mm), Rosário do Sul (78 mm), Camaquã (81 mm), Porto Alegre (84 mm), Encruzilhada do Sul (96 mm), Barra do Ribeiro (97 mm) e Santiago (101 mm).

A máxima do período ocorreu em São Luiz Gonzaga (34,0°C) no dia 11/9 e a temperatura mínima foi observada em São José dos Ausentes (1,6°C) no dia 15/9.



Observação.: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 16/9/2020. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

As condições climáticas da semana beneficiaram o desenvolvimento do **trigo**, principalmente pela presença de umidade adequada no solo que permitiu a absorção dos nutrientes. Nas regiões de Santa Rosa, Frederico Westphalen e Ijuí inicia a maturação das lavouras de trigo, mas a maioria das lavouras está em enchimento de grãos. Após as geadas, a produtividade esperada é menor em regiões afetadas. O impacto nas plantas está cada vez mais visível, principalmente na fase de enchimento de grãos, na qual se visualizam as espigas brancas sem formação de grãos e outras com formação e enchimento apenas parcial dos grãos. Produtores atingidos solicitaram cobertura de Proagro. As lavouras semeadas mais tarde não sofreram com a geada e apresentam bom estande e bom potencial produtivo. Com o retorno da umidade houve condições de realizar o controle de pulgão e doenças da espiga. As condições fitossanitárias das lavouras são muito boas, com baixa incidência de manchas foliares e mínimos sintomas de ferrugem.

A cultura da **canola** já está 8% colhida em Santa Rosa e 20% em Frederico Westphalen. Na região de Ijuí, iniciou a maturação. A produtividade média é menor e decorre das geadas de agosto que diminuíram de forma significativa a quantidade de siliquas na parte superior das plantas. Nas demais áreas, o desenvolvimento está bom e apresenta bom potencial produtivo, onde as siliquas foram formadas após a geada, com comprimento maior e mais de 10 sementes.

Na região de Ijuí, há grande variabilidade de potencial produtivo das lavouras de **aveia branca**: aproximadamente 20% das lavouras têm acentuados danos e não apresentam viabilidade econômica, restando aos produtores utilizar para fenação e como cobertura do solo. Já na lavoura pouco afetada pelas geadas, o desenvolvimento é excelente e elevado o potencial produtivo. Na região de Santa Maria, 10% das lavouras estão em maturação. Na de Soledade, 50% estão na fase de enchimento de grãos, com danos pouco significativos.

As lavouras de **cevada** da regional de Ijuí são desuniformes em função dos danos provocados pelas geadas, do nível de tecnologia adotada e das condições físico-químicas do solo. A redução do potencial produtivo dos cultivos pode auxiliar na qualidade dos grãos, uma vez que as plantas têm menor número de espiguetas e, conseqüentemente, menor número de grãos, fazendo com que toda a energia produzida pelas plantas seja canalizada para sua formação. Na região de Erechim, 100% das áreas florescem. Lavouras não afetadas pelas geadas têm boa expectativa de produtividade por estarem livres de doenças e com bom desenvolvimento. Na região de Frederico Westphalen, 60% das lavouras já foram colhidas. A produtividade é de 3.600 kg/ha.

Conforme levantamento realizado pelo IRGA até momento foram semeados 11.628 hectares de **arroz**, correspondente a 1,19% da previsão de 969.192 hectares nesta safra 2020/2021, e que desta área semeada 2675 hectares encontram-se na fase de emergência e 1.050 hectares, na fase vegetativa da cultura. Destaca-se que mesmo com a ocorrência de chuvas nesta última semana, os volumes ainda não conseguiram repor os reservatórios que estão abaixo dos níveis, comparando com referência aos valores da safra passada. Destacamos que a evolução da semeadura do arroz no nosso estado é sempre muito relacionada aos volumes e a frequência da precipitação.

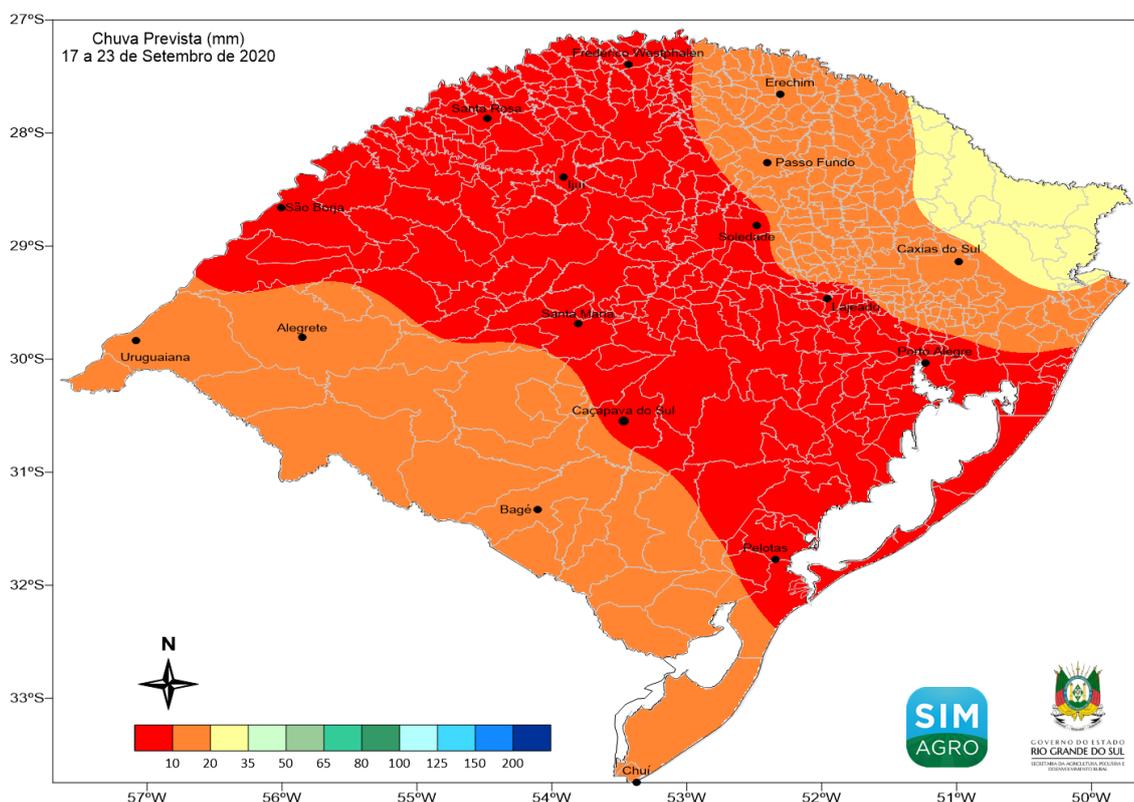
PREVISÃO METEOROLÓGICA (17 A 20 DE SETEMBRO DE 2020)

A próxima semana terá frio e geadas no RS. Na quinta-feira (17), a propagação da frente fria ainda provocará pancadas de chuva nas faixas Norte e Nordeste; no restante do Estado, o ingresso de ar seco reduz a cobertura de nuvens e garante os períodos de sol e temperaturas amenas. Na sexta (18) e sábado (19), a circulação de umidade do mar para o continente manterá a nebulosidade e ainda ocorrerão chuvas fracas e isoladas no Nordeste Gaúcho; nas demais regiões, o tempo ficará firme, com sol e poucas nuvens. No domingo (20), o ingresso de ar frio provocará o declínio das temperaturas, com mínimas próximas de 0°C e formação de geadas em diversas regiões.

TENDÊNCIA (21 A 23 DE SETEMBRO DE 2020)

Na segunda-feira (21), as temperaturas permanecerão baixas e persiste a possibilidade de geadas na maioria das áreas do Estado. Na terça (22), o tempo permanecerá seco e o ingresso de ar quente favorecerá o aumento da temperatura. Na quarta-feira (23), a aproximação de uma nova frente fria deverá provocar chuva na Fronteira Oeste e Campanha.

Os totais esperados deverão ser inferiores a 10 mm na maioria das regiões. Na Fronteira Oeste, Campanha, Zona Sul, Planalto e na Serra do Nordeste os valores previstos deverão oscilar entre 10 e 20 mm, e poderão superar 30 mm nos Campos de Cima da Serra.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Assessor Técnico DOAT do IRGA